



PLANOS DE AULA

OFICINA MAÇONARIA

Problematização

Na atualidade percebe-se que os jovens possuem uma curiosidade sobre maçonaria, que se apresenta para os mesmos como algo misterioso. Nesta direção, é válido indagar sobre qual é a importância da maçonaria para o universo destes jovens? Qual é o sentido dos seus símbolos e porque eles atraem a atenção dos jovens? Como desmitificar a história e entender a atuação da maçonaria?

O que vamos aprender?

a) Entender a influência da maçonaria na realidade dos alunos e na sociedade contemporânea:

I. Entender a presença e o discurso da Maçonaria na cidade de Marechal Cândido Rondon.

b) Desmistificar alguns dos símbolos utilizados nas lojas rondonenses e o significado dado a eles:

I. Apresentar alguns dos símbolos conhecidos da maçonaria e a partir deles discutir (a partir da história buscar desmistificar esta simbologia) os seus significados;

II. Discutir a ideia de “manipulação do passado” e entender o significado destas “manipulações”;

III. Entender qual a “força” e “legitimação” que a maçonaria ganha com a apropriação destes símbolos;

Estratégias e metodologias



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovani, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

Pensando o Presente

Aula 01

Começaremos a aula dividindo os alunos em grupos, em seguida entregaremos a eles fotos das lojas maçônicas de Marechal Cândido Rondon-PR ou projetar estas fotos em slides.





Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.



Em seguida lhes entregar um roteiro de perguntas 1, para fazê los indagar sobre as imagens.

Roteiro 1.

1. Vocês conhecem essas lojas?
2. Onde elas estão localizadas na cidade de Marechal Cândido Rondon?
3. Em quais bairros estas lojas estão localizadas?
4. Por que estas lojas estão localizadas nestes locais? O que isto representa?

Neste momento da aula é interessante a utilização de um mapa da cidade, para que os alunos identifiquem nele onde ficam as lojas, assim facilitando na resposta do roteiro.



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovani, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

Após os grupos terem formulado as perguntas iremos reuni-los em círculo para que possam compartilhar e discutir as suas respostas.

Concluir a aula com a seguinte questão:

Qual a imagem que a maçonaria busca projetar para as pessoas da cidade?

Aula 02

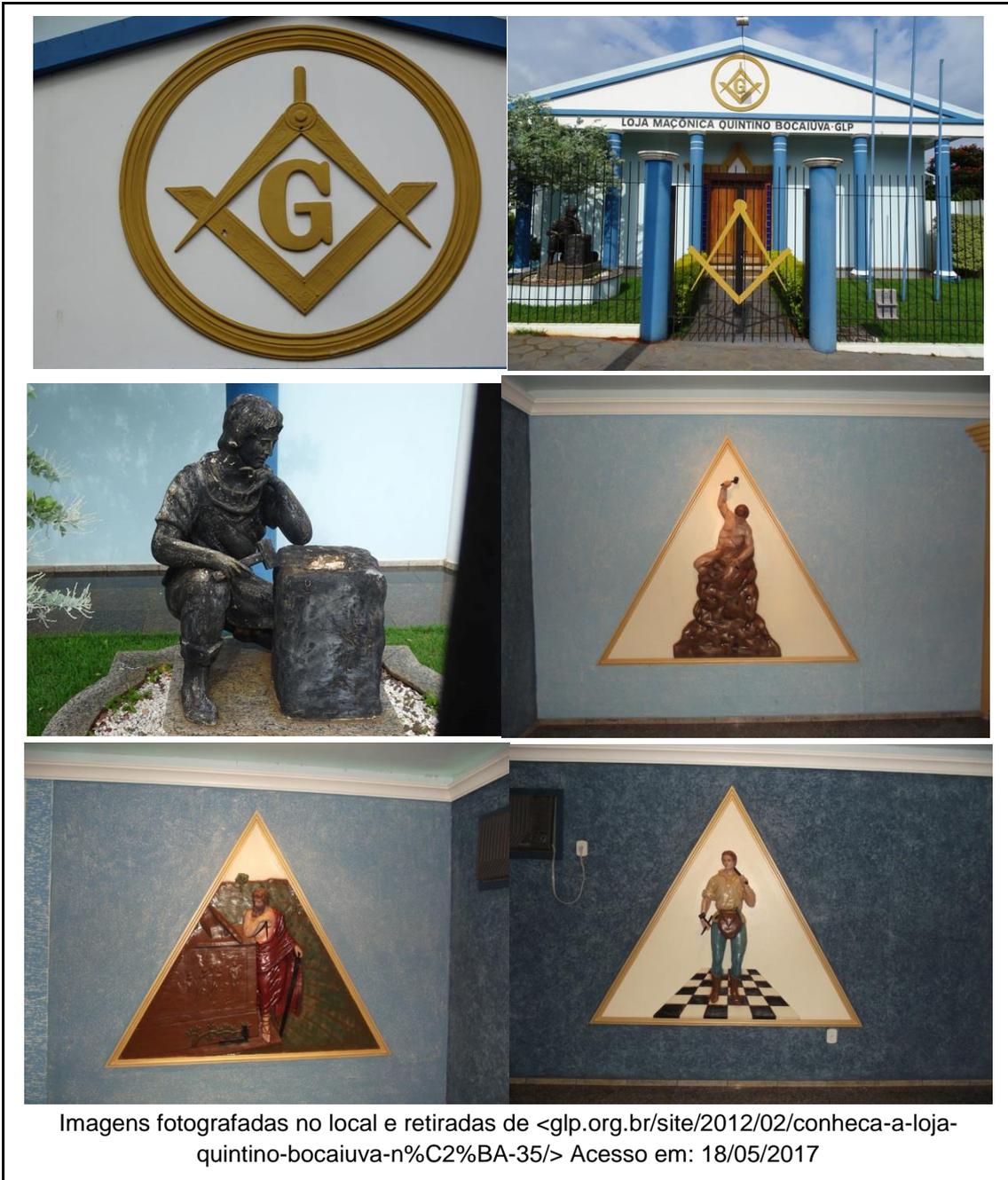
Nesta aula iremos dividi-los novamente em grupos e distribuiremos imagens de lojas maçônicas (Loja Maçônica Tiradentes e Loja Quintino Bocaiuva, Mal. Cândido Rondon - PR) acompanhadas de roteiros de perguntas, com objetivo de discutir nomes, símbolos e a arquitetura das lojas. Neste momento utilizaremos instrumentos de pesquisa como, livros didáticos, internet e outros, para auxiliar na investigação dos elementos. Ao todo são três roteiros que irão conter o mesmo conjunto de imagens com diferentes perguntas. Um dos roteiros deve levar os alunos a questionar os nomes das lojas, o outro irá discutir os símbolos e objetos presentes, o último roteiro irá problematizar a arquitetura e construção da loja:

1. A partir das seguintes imagens responda o roteiro de questões:





Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovani, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.



Roteiro 2.

Observe as imagens das lojas maçônicas:

- Vocês conhecem um dos nomes utilizados nas lojas maçônicas?
- Vocês já estudaram esse personagem histórico?



- c) Com qual evento histórico ele está relacionado?
- d) O que vocês sabem sobre esse evento?
- e) Construa uma hipótese para explicar a relação entre este personagem histórico e a maçonaria?

Roteiro 3.

Identifique os símbolos e objetos presentes nas lojas maçônicas:

- a) Quais são os símbolos e objetos que aparecem nas fachadas das lojas?
- b) Onde se originam e qual o significado desses símbolos?
- c) É possível relacionar esses símbolos com algum momento da história? Quais?
- d) Construa uma hipótese que relaciona esses símbolos a maçonaria?

Roteiro 4.

Observem nas fotos as características arquitetônicas das lojas:

- a) Qual o estilo de arquitetura utilizado nestas lojas?
- b) Qual período da história essa arquitetura nos lembra?
- c) Construa uma hipótese que explique a relação entre esse estilo arquitetônico e a maçonaria?

2. Reunir os grupos na sala e pedir para cada um apresentar sua observação

3. Concluir a aula com a seguinte questão:

Por que a maçonaria faz uso de tantos símbolos do passado?

Analisando o Passado

Aula 03

Para começar o segundo momento, em que buscaremos construir uma análise sobre a apropriação de símbolos e do passado a partir de intenções do presente, referenciados na discussão de “manipulação do passado”, apresentaremos uma música do artista Rincon



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovani, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

Sapiência, chamada Ponta de Lança, seguida de um roteiro de questões, buscando analisar alguns momentos onde o músico faz referência ao passado, ou a uma figura do passado com o objetivo de se promover no presente:

Ponta de Lança (Verso Livre)

Rincon Sapiência

Salve!

OK!

Rincon Sapiência, conhecido também como Manicongo, certo?

Quando alguém fala que eu não sou um MC acima da média, eu falo:

(Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)

Eu não entendo nada, pai!

(Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)

A cultura do MC ainda vive, certo? Se depender de mim..

Vam'bora!

Meu verso é livre, ninguém me cancela

Tipo Mandela saindo da cela

Minhas linha voando cheia de cerol

E dá dó das cabeça quando rela nela

Partiu para o baile, fugiu da balela

Batemos tambores, eles panela

Roubamos a cena, não tem canivete

As patty derrete, que nem mussarela

Quente que nem a chapinha no crespo, não

Crespos tão se armando

Faço questão de botar no meu texto

Que pretas e pretos estão se amando

Quente que nem o conhaque no copo

Sim pro santo tamo derrubando

Aquele orgulho que já foi roubado

Na bola de meia vai recuperando

Vários homem bomba, pela quebrada

Tentando ser certo na linha errada

Vários homem bomba, bumbum granada

Se tem permissão, tamo dando sarrada

Se o rap é rua e na rua não tem as andança, porra nenhuma

Fica mais fácil fazer as tattoo e falar da cor da erva que fuma

Raiz africana, fiz aliança, ponta de lança, Umbabarauma



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

*De um jeito ofensivo, falando que isso é tipo macumba
Espero que suma
Música preta a gente assina, funk é filho do gueto assuma
Faço a trilha de quem vai dar dois
E também faço a trilha de quem vai dar uma
Eu não faço o tipo de herói, nem uso máscara estilo Zorro
Música é dádiva, não quero dívida, eu não nego que quero o torro
Eu não nego que gosto de ouro, eu não curto levar desaforo
Nesse filme eu sou o vilão, 300, Rodrigo Santoro
Eu enfrento, coragem eu tomo, me alimento nas ruas e somo
Restaurante, bares e motéis, é por esses lugares que como
Anjos e demônios me falaram: "vamo!" e no giro do louco nós fomos
A perdição, a salvação, a rua me serve, tipo mordomo
Tô burlando lei, picadilha rock, quando falo rei, não é Presley
Olha o meu naipe, eu tô bem Snipes, tô safadão, tô Wesley
Eu tô bonitão, tá ligado, fei, se o padrão é branco, eu erradiquei
O meu som é um produto pra embelezar, tipo Jequiti, tipo Mary Kay
Como MC, eu apareci, pra me aparecer, eu ofereci
Um rima quente, como Hennessy, pra ficar mais claro, eu escureci
Aquele passado, não esqueci, vou cantar autoestima que nem Leci
Às vezes eu acerto, às vezes eu falho, aqui é trabalho, igual Muricy
A noite é preta e maravilhosa, Lupita Nyong'o
To perto do fogo que nem o coro de tambor numa roda de jongo
Nesse sufoco, tô dando soco, que nem Lango-lango
Se a vida é um filme, meu Deus é que nem Tarantino, eu tô tipo Django
Amores e confusões, curas e contusões
Fazendo minha mala, tô pique cigano, tô sempre mudando de corações
Luz e decorações, sorriso amarelo nas ilusões
Os preto é chave, abram os portões!*

Música retirada de: <letras.mus.br/rincon-sapiencia/ponta-de-lanca-verso-livre> Consulta em:
16/05/2017 15:00.

1. A partir dos seguintes trechos responda as questões: “*Tipo Mandela saindo da cela*” e “*Nesse filme eu sou o vilão, 300, Rodrigo Santoro*”.
 - a) Quem são os personagens históricos que o músico está citando?
 - b) O músico está buscando criar uma relação entre ele e os personagens citados? Por que?



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

A partir do uso da música do *Rincon* como um recurso para se pensar nos usos do passado, partiremos para o caso específico da maçonaria. Apresentaremos alguns símbolos que a maçonaria se apropria seguido de um roteiro de questões, com a intenção de instigar os alunos a pensarem sobre o significado da apropriação de determinados símbolos e sujeitos históricos que a maçonaria fez/faz para construir uma imagem sobre si.

2. A partir das seguintes imagens responda a questão:



Figura 1. Imagem retirada de: <3.bp.blogspot.com/-6NktenYoWOQ/TqqtVJfEHGI/AAAAAAAAAU0/c-NjPTDGik/s1600/EeCcG.jpeg> Consulta em: 10/05/2017 15:38.





Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.



Figura 2. Loja Quintino Bocaiuva, Mal. Cândido Rondon – PR. Imagem retirada de: glp.org.br/site/2012/02/conheca-a-loja-quintino-bocaiuva-n%C2%BA-35/ Acesso em: 18/05/2017

Por que a maçonaria faz uso destes elementos do passado?

Síntese

Aula 04

Iniciaremos apresentando que o que discutimos no decorrer da aula sobre “manipulação do passado” e “usos do passado” tem uma definição através de um conceito – “tradições inventadas” – a partir da perspectiva de Hobsbawn e Rangers:

Por tradições inventadas entende-se um conjunto de práticas, normalmente reguladas por regras tácitas ou abertamente aceitas; tais práticas, de natureza ritual ou simbólica visam inculcar certos valores e normas de comportamento através da repetição, o que implica, automaticamente uma continuidade em relação ao passado. Aliás, sempre que possível, tenta-se estabelecer continuidade com um passado apropriado. [...] O passado histórico no qual a nova tradição é inserida não precisa ser remoto, perdido nas brumas do tempo. [...] Contudo, na medida em que há referência a um passado histórico, as tradições ‘inventadas’ caracterizam-se por estabelecer com ele uma continuidade bastante artificial. Em poucas palavras, elas são reações a situações novas que assumem a forma de referência a situações anteriores, ou estabelecem seu próprio passado através de repetição quase que obrigatória (in: SILVA, pg.95)

1. Vamos ler e discutir o trecho do texto a seguir:



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

- a) O que o autor entende por tradição inventada?
- b) É possível fazer uma relação entre a prática de invenção das tradições descritas pelos autores e a forma como a Maçonaria faz uso de símbolos e personagens históricos?
- c) Neste sentido, para sintetizar nossa discussão sobre a história da Maçonaria desenvolva uma análise da sobre como, porque e com que objetivos os símbolos do passado importam para a Maçonaria.
- d) Esta atividade pode ser feita de maneira livre, por meio de produção de um texto, de um desenho, de uma história em quadrinhos, etc. Use sua criatividade!

Aqui entramos no tópico da manipulação do passado, que se refere a pegar símbolos e figuras importantes de alguma época e usá-las em prol de alguma coisa, no caso específico desse trabalho, quem faz essa apropriação é a maçonaria.

Feito isso, organizaremos a turma em 3 grupos, que irão analisar e produzir um material (texto, poesia, paródia, etc.) pensando como a maçonaria faz o uso de determinadas simbologias e figuras históricas (discutidos nas últimas aulas) e ao final da aula os grupos irão apresentar o que produziram.



Figura 3. Imagem retirada de:

<4.bp.blogspot.com/_hT0wiNrsxyU/TKFIjMVMbxI/AAAAAAAAACU/Oyr13UjOEjs/s1600/charge.jpg

> Acesso em: 10/05/2017 17:51.

Grupo 2-



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.



Figura 4. Imagem retirada de: <3.bp.blogspot.com/-6NktenYoWOQ/TqqtVJfEHGI/AAAAAAAAAU0/c-NjPTDGIk/s1600/EeCcG.jpeg> Consulta em: 10/05/2017 15:38.

Grupo 3-



Figura 5. Imagem retirada de:

<upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/0e/Great_Seal_of_United_States.jpg/220px-Great_Seal_of_United_States.jpg> Consulta em: 10/05/2017 15:37.